



1. Frades se reinventam

Em Belo Horizonte, “a vida de confinamento começou na metade de março último. Nesta época, a Faculdade Jesuíta – FAJE – interrompeu os cursos presenciais. Desde então, todas as aulas são *on-line*, nos mesmos horários que as presenciais. Tanto os alunos quanto os professores precisaram se adaptar. Há de se dizer que foi mais simples para os alunos”, nos conta Frei André Tavares, prior do Convento Nossa Senhora Aparecida.

Ele prossegue: “no Convento, as manhãs continuam dedicadas aos cursos. Eu também passei a dar meu curso *on-line*. Passamos a rezar a missa com as Laudes, todos os dias, às 7h (no sábado, às 8h, e no domingo, em dois horários, às 8h e às 18h). Após a missa e o café, os frades estudantes vão para seus quartos, para as aulas. Como boa parte dos frades de votos solenes também tem que ler e escrever, eles seguem o mesmo caminho. No final da tarde, às 18h, rezamos as Vésperas. Por questão de segurança sanitária, não estamos mais utilizando a capela, mas o refeitório para as celebrações. Assim, podemos estar em um espaço mais arejado e respeitar o distanciamento”.

O frade destaca que “pensamos não apenas na nossa segurança, mas também naquela das que trabalham conosco. Por isso, solicitamos que nossas duas funcionárias fiquem em casa, neste período crítico; mesmo assim, posso dizer que estamos comendo muito bem, e a cada dia vamos descobrindo os talentos culinários de cada irmão. É bonito ver o capricho com o qual a maioria prepara as refeições. De vez em quando, ainda saem alguns quitutes para a tarde. Frei Roberto e eu cuidamos dos lençóis e toalhas comuns, na lavanderia, e cada um lava e passa sua própria roupa”.

O prior lembra que “Frei Luís Antônio chegou ao Convento logo no começo da pandemia. Aos poucos vai conversando com os estudantes, e tomando parte no dia a dia do Convento”. Ele que enviou este relato, a pedido do Prior Provincial, conclui que “a vida segue seu ritmo, *intra muros*. Frei Luís e Frei Roberto – nosso leitor – estão animando, toda sexta-feira, o estudo da comunidade. Estamos estudando as *raciones* de estudos e de formação. Há sempre boas reflexões, da parte dos estudantes, sobretudo. Como o contato prolongado com os computadores tende a trazer certo cansaço, toda sexta-feira, à noite, há no refeitório um momento de lazer.

2. Pré noviços participam do 1º retiro

Os jovens que iniciaram o Pré Noviciado dominicano, em Santa Cruz do Rio Pardo, há um mês e meio, fizeram o seu primeiro Retiro Espiritual no último sábado. Foi um momento de recolhimento e contemplação para poder levar aos demais os frutos do contemplado.



O retiro, com o tema “Vocação: seguimento de Jesus” teve a orientação de Frei Bruno Moreira e, de acordo com Ivan Mendes, um dos participantes, “a experiência que tivemos nesse retiro foi um impulso para podermos seguir adiante, entregando nossa vida ao Senhor pela fé que temos n’Ele, pois Frei Bruno nos levou a “refletir sobre a nossa caminhada vocacional, tendo como base a fé, dom de Deus”.

3. MJD promove momento de formação

Os participantes do Movimento Juvenil Dominicano – MJD – continuam levando a sério seus momentos de formação. No último sábado deram mais um passo neste aspecto, participando de um estudo, assessorado por Frei Marcos Belei, que comenta: “estamos vivendo em tempo de pandemia, de ficar em casa, reclusão. Mas, nem por isso a missão está bloqueada. Pelo contrário. Tempo de concentração e, usando a criatividade, superar o isolamento para nos comunicar. É isto que está acontecendo com o MJD-Brasil: aproveitar a quarentena para reforçar a formação”.

De acordo com o frade, tratou-se de “um estudo sobre o texto dos discípulos de Emaús” Ele assim se expressa: “Éramos 18 pessoas, a Irmã Solange Damião, de BH, e eu, mais maduros e o restante, juventude. Depois cada um teve oportunidade de partilhar e aprofundar o tema. Tudo ‘ao vivo e a cores’. A partilha deu mais vida ao texto. Usamos o aplicativo Zoom. Novidade tecnológica para mim. Mas, interessante”.

Frei Marcos, que é pároco em Aragominas, TO e estudou Bíblia no Angelicum, em Roma, comenta que “foi um aprofundamento do texto, no método “leitura orante”. Encontramos os dois discípulos caminhando meio perdidos até encontrar alguém que lhes desse atenção, lhes escutasse, lhes falasse das Escrituras: seus olhos se abriram e seus corações começaram a arder de alegria. Todos nós andamos meio amedrontados com o que está acontecendo. Todos. A nossa conversa pela internet nos deu grande ânimo, por sabermos que não estamos sozinhos, somos família, temos quem se interessa por nós”. Belei resume: “a experiência da formação pela internet foi ótima. Recomendo a todos”.





Já, para Giovanna Araújo, coordenadora nacional do Movimento, “o Encontro foi muito prazeroso, além do estudo que fizemos do texto, cada pessoa presente pôde partilhar seus sentimentos e percepções acerca do estudo e oração individual que foram orientados a fazer”. E mais, diz ela: “por meio desse Encontro, reafirmamos o quanto é bom estarmos reunidos enquanto família e que é possível mantermos a unidade, mesmo em tempos de quarentena”.

4. Mais algumas transferências acontecendo na Província

No próximo sábado Frei Weder da Silva Arantes chegará em Goiânia, onde passará a residir. Ele, que é membro do Convento dominicano em Belo Horizonte, passará a residir junto à Comunidade do Convento São Judas e assumirá, na próxima semana, a coordenação da Casa Samaritana, liberando assim, Frei Carlinhos – atual coordenador do cuidado aos frades enfermos e idosos – que passará a pertencer à comunidade dos frades dominicanos, na cidade de Goiás, a partir da segunda quinzena do próximo mês.

Já, Frei Gustavo Trindade dos Santos, que após fazer seu curso de graduação em Teologia, na cidade de Valência, Espanha, voltará ao Brasil também no próximo sábado. Ele permanecerá, de quarentena por uns 20 dias, junto aos frades do Convento Sagrada Família, em São Paulo e, após uns dias de convívio com seus familiares, irá morar em Santa Cruz do Rio Pardo, com a finalidade de reforçar a comunidade formadora de lá. Gustavo estava com sua ordenação diaconal marcada para o último dia 24 em Valência, onde viveu desde o início de 2016. Devido a pandemia foi suspensa.

5. Mestre da Ordem se reunirá com os provinciais da CIDALC amanhã

Todos os provinciais e demais frades dominicanos, chamados de “Superiores Maiores” da América Latina e Caribe participarão de uma reunião virtual, amanhã às 17 horas – horário de Roma. A reunião, que está sendo convocada pelo sócio do Mestre da Ordem e presidente da Conferência Interprovincial dos Dominicanos da América Latina e Caribe – CIDALC, terá a participação também de Frei Timoner, Mestre da Ordem.

Os principais pontos da pauta anunciados são: a) troca de informações sobre possíveis impactos do Covid 19 em nossas entidades dominicanas do Continente; b) rever o planejamento das atividades previstas para esta região, em especial as de formação e c) possíveis sugestões para dinamizar a vida dos frades dominicanos na América Latina e Caribe.



6. Reuniões da Província são suspensas

Frei José Fernandes comunica que, devido a pandemia do Covid 19, estão suspensas as reuniões, em nível de Província, anteriormente marcadas para maio e junho. São elas, no mês de maio: Encontro Vocacional, com data marcada entre 22 e 24 e Encontro com os Párocos e Administradores Paroquias, dia 28; e, em junho: do Conselho Econômico, dia 15; do Conselho de Formação, dia 16 e do Conselho da Província, dias 17 e 18.

7. Aniversariantes de maio

03 - Frei Edivaldo A. dos Santos (Bruno)

08 - Frei Marcos Sassatelli

09 - Frei Gustavo Trindade dos Santos

19 - Frei João Xerri

23 - Frei Bruno da Silva Moreira